

# AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO E DESTREZA MOTORA EM ESCOLARES DO ENSINO INFANTIL

*Raiury Coely Severiano do Nascimento<sup>1</sup>*

*Elys Costa de Sousa<sup>2</sup>*

## RESUMO

O comportamento motor do ser humano passa por inúmeras mudanças, e estas, por sua vez, tem sido o ponto central para muitas definições dos conceitos de aprendizagem motora e desenvolvimento motor. Existem varias etapas para adquirir habilidades motoras ao longo da vida; consequentemente, adquirir padrões fundamentais torna-se importante para o desenvolvimento da criança, como em particular as atividades motoras na Educação Física escolar. Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo traçar o perfil da coordenação e destreza motora de crianças no ensino infantil sob a ótica dos pais e professores. Um primeiro questionário foi aplicado ao professor de Educação Física com 21 itens sobre a Mobilidade e Participação em Jogos e Brincadeiras e o outro com os pais dos alunos com 35 itens sobre a Mobilidade e Habilidade para Participar de Jogos e Brincadeiras. Foram distribuídos 20 questionários aos pais. Assim, avaliando o perfil da coordenação e destreza motora, nas aulas de educação física, por preferências no brincar e comportamento com os colegas e familiares, observou-se que tanto os pais quanto os professores afirmam que as crianças do ensino infantil que tem a prática das aulas de educação física no ambiente escolar, mantêm boa postura, andam e correm com agilidade, gostam de participar de atividades esportivas, participam com desenvoltura das aulas de educação física e preferem participar ao invés de observar outras crianças brincando. Conclui-se, portanto, que a destreza motora para estas crianças apresenta-se de forma satisfatória. Este parecer se faz importante, pois o professor que se responsabiliza pela organização das aulas, tem parâmetros suficientes para adotar metodologias que instiguem ainda mais a coordenação e destreza motora.

**Palavras Chave:** Coordenação motora. Destreza Motora. Educação Física Escolar. Ensino Infantil.

## ASSESSMENT OF COORDINATION AND MOTOR SKILL IN PRE SCHOOL CHILDREN

### ABSTRACT

Motor behavior in human beings goes through many changes, and these, in turn, have been the focal point for the many definitions of the concepts of motor learning and motor development. There are a series of steps to acquire motor skills throughout life. It is therefore important in

---

1 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: [raiurycoely@gmail.com](mailto:raiurycoely@gmail.com).

2 Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: [elyscosta@hotmail.com](mailto:elyscosta@hotmail.com). Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4919914818714189>.

children's development for them to acquire fundamental patterns, in particular motor skills in Physical Education. In this sense, this study aims to trace the coordination profile and motor skills of children in pre-school from the perspective of parents and teachers. An initial questionnaire was posed to the physical education teacher with 21 items on mobility and participation in games and play and another to parents of students with 35 items on mobility and skills for games and play. Twenty questionnaires were distributed to parents. Thus, evaluating the profile of coordination and motor skills during physical education classes, based on preferences in play and behavior with colleagues and family, it was observed that both parents and teachers say that kindergarten children who take part in physical education classes at school maintain good posture, walk, run swiftly, like to participate in sports activities, participate with ease in physical education classes, and prefer to take part rather than watch other children playing. It therefore follows that for these children motor skills develop satisfactorily. This opinion is important as the teacher responsible for organizing the classes has enough parameters to adopt methodologies that further develop coordination and motor skills.

**Keywords:** Motor coordination. Motor Skills. Physical Education at School. Preschool education.

## 1 INTRODUÇÃO

A coordenação motora tem sido alvo de diversos estudos, principalmente nas últimas décadas, impulsionando o crescimento da importância do domínio psicomotor para a autonomia do ser humano, especialmente durante as fases de crescimento e maturação (GORLA, DUARTE, MONTAGNER, 2008).

O comportamento motor do ser humano passa por inúmeras mudanças, e estas, por sua vez, tem sido o ponto central para muitas definições dos conceitos de aprendizagem motora e desenvolvimento motor. Existem várias etapas para adquirir habilidades motoras ao longo da vida e, conseqüentemente, a adquirir padrões fundamentais se torna importante para o desenvolvimento da criança, como em particular as atividades motoras na Educação Física escolar (OLIVEIRA, 2002).

Nesta fase da vida é importante disponibilizar o maior número de experiências possíveis, apresentando um novo mundo. Nesse mundo a criança começa a se relacionar com um meio social e físico, ajudando no desenvolvimento. Para estimular o intelecto e o físico é preciso que pessoas mais experientes ofereçam desafios cada vez mais difíceis.

Podemos considerar que a sua inserção curricular na esfera da educação infantil significa um avanço para o ensino da educação física (SOUSA;VAGO, 1997, p. 125). No entanto, sabemos que a construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, da qual a educação física seja parte integrante, não depende exclusivamente de leis, mas também, e fundamentalmente, de políticas e ações governamentais que garantam as condições objetivas para a sua concretização. Nesse sentido, ainda temos muito o quê refletir a respeito do espaço da educação física na educação infantil.

Segundo Alves (2003), a educação física na infância se mostra importante, pois apresenta um desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo, pontos que são importantes para uma convivência na sociedade. A partir de brincadeiras e jogos podemos aprimorar as capacidades físicas básicas como saltar, correr, arremessar, pular, subir. O cognitivo como lógica, situações onde os professores colocam os alunos para que eles achem a solução e a parte afetiva, como trabalhar em equipe, saber lidar com uma situação desagradável e estressante.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), podemos dizer que a educação infantil durante a faixa etária de zero a cinco anos é de suma importância para o desenvolvimento das crianças, pois esta é a fase das descobertas e é na escola que elas começam a conviver socialmente.

Neste sentido, avaliação da coordenação e destreza motora (ACORDEM) foi desenvolvida com proposta avaliar a criança em diferentes estágios. Foram elaborados dois tipos de questionários da Validade de Conteúdo de Questionários de Coordenação Motora para Pais e Professores. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo traçar o perfil da coordenação e destreza motora de crianças no ensino infantil sob a ótica dos pais e professores.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de corte transversal e abordagem quantitativa.

### **2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA**

A população do presente estudo foi composta por professor de educação física escolar e por pais de alunos matriculados em escola privada da cidade de Natal/RN. A amostra foi formada por 1 professor de educação física responsável e 15 sujeitos pais de crianças com idade entre 04 e 06 anos, de ambos os sexos.

### **2.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS**

Os Instrumentos usados foram dois questionários ACOORDEM. Um primeiro questionário foi aplicado ao professor de Educação Física com 21 itens sobre a Mobilidade e Participação em Jogos e Brincadeiras e o outro com os pais dos alunos com 35 itens sobre a Mobilidade e Habilidade para Participar de Jogos e Brincadeiras. Foram distribuídos 20 questionários.

### 3 RESULTADOS

Dos 20 questionários de pais, apenas 15 foram devolvidos na data determinada. Outros 5 foram devolvidos posteriormente e não puderam entrar no estudo, pois a análise de dados já havia sido concluída. Sendo assim foram selecionadas apenas seis questões do questionário de pais e seis questões do questionário de professores. Embora a avaliação global dos itens tenha sido positiva.

**Tabela 1** – Percentuais médios de escores indicativos de boa qualidade dos itens de cada parte dos Questionários

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR	Percentual médio de escores 1 e 2	QUESTIONÁRIO DE PAIS	Percentual médio de escores 1 e 2
Postura	95,1%	Postura	80%
Corrida	88,1%	Corrida	66,6%
Atividades Esportivas	80,5%	Agilidade	66,6%
Participação	83,3%	Participação	66,6%
Atividades Físicas	83,3%	Atividades Físicas	86,6%
Desenvoltura	88,1%	Desenvoltura	80%

**Legenda:** Escore 1= Concordo totalmente; Escore 2= concordo parcialmente.

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2015.

### 4 DISCUSSÃO

Os resultados da avaliação dos itens dos questionários da ACOORDEM dão suporte à sua validade de conteúdo. Os procedimentos usados neste trabalho foram semelhantes ao do artigo de Validade de Conteúdo de Questionário.

A criança ao chegar ao período escolar, geralmente se encontra no estágio inicial ou elementar de determinados padrões motores quando, na realidade, já deveriam estar no estágio maduro ou avançado, na sequência do desenvolvimento motor. Aí vemos a necessidade de se trabalhar adequadamente nas aulas de Educação Física no Ensino Infantil.

A Educação Física é uma das linguagens fundamentais a serem trabalhadas na infância, devido às riquezas de possibilidades das expressões corporais, revelando um universo a ser vivenciado, conhecido e desfrutado, com prazer e alegria, por serem destacado, pela criança por obter contados

precoces com outras crianças. Apesar de nossos achados, os pais não mostraram uma participação tão significativa, com um total de 66,6%, entretanto este critério foi bem visto aos olhos do professor, incentivando 83,3% de participação dos alunos.

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências com o corpo, com materiais e de interação social, as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal (BA-SEI, 2008). Isso corrobora com os resultados da presente pesquisa, onde, a desenvoltura foi um critério avaliado em mais de 80% para os pais, atingindo o patamar de 88, 1% sob a ótica do professor de Educação Física.

A coordenação corporal é influenciada pela capacitação do estímulo, através de mecanismos perceptivos, com mudanças que intervêm no exterior. Podem, por um lado, dar lugar a atos motores globalmente harmonizados e, por outro, executar movimentos visivelmente excessivos, ou então pobres e inexpressivos, os quais parecem exigir esforço, resultando sempre insucesso. Esta coordenação corporal pode ser muito bem observada através da manutenção da postura, onde resultou em um patamar de boa qualidade muito alto, ultrapassando os 95% de escores positivos.

Verderi (2003) refere que cada indivíduo apresenta características particulares próprias na sua postura. Para Carneiro, Sousa e Munaro (2005) a postura adequada é aquela que facilita a manutenção do equilíbrio corporal estático com o mínimo esforço do sistema musculoesquelético estando o indivíduo numa posição ortostática. Portanto, esta manutenção do equilíbrio, logo da postura, pode ser muito explorada de forma lúdica nas atividades da educação física escolar.

A Educação Infantil não pode deixar de lado a preocupação com uma articulação com o Ensino Fundamental. Isso poderia ser resolvido muito mais facilmente se houvesse clareza quanto ao caráter da educação infantil, se a criança fosse tomada como ponto de partida e não um ensino funda-

mental pré-existente (AYOUB, 2001). Se todas as crianças no ensino infantil tivessem a prática da educação física, e o professor explorasse toda coordenação da destreza motora em suas aulas, a criança teria o desenvolvimento do repertório motor desde a infância e ao longo da vida.

É necessário que diversos programas de Educação Física sejam testados para se verificar sua adequação em relação ao sentido que as atividades irão ter em função do contexto sociocultural em que as crianças estão inseridas, mediante experiências de movimento variadas, para que as crianças possam apreciar e usufruir com segurança dos elementos que compõem a cultura de movimentos.

A superproteção pode dificultar o desenvolvimento motor da criança, o medo de um possível dano corpóreo ou pela prática de prevenção durante a maturação de uma habilidade em particular (ECKERT, 1993), porque crianças com poucas habilidades motoras podem chegar a procurar atividades mais paradas, mais sedentárias.

## 5 CONCLUSÃO

Ao analisar o perfil da coordenação e destreza motora, nas aulas de Educação Física, por preferências no brincar e comportamento com os colegas e familiares, pode-se concluir que tanto os pais quanto os professores afirmam que as crianças do ensino infantil, que tem a prática das aulas de educação física no ambiente escolar, mantêm boa postura, andam e correm com agilidade, gostam de participar de atividades esportivas, participam com desenvoltura das aulas de Educação Física, preferem participar ao invés de observar outras crianças brincando. Este parecer se faz importante, pois o professor que se responsabiliza pela organização das aulas, tem parâmetros suficientes para adotar metodologias que explorem ainda mais a coordenação e destreza motora no ensino infantil.

## 6 REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto, 1996.

ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, v. 3, p. 5-6, 2003.

AYOUB Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil **1.Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001.**

BASEI, Andreia Paula. A educação física na educação infantil: a importância do movimenta-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, n. 47, v. 3, out. 2008. Disponível em: <<http://www.rioeoi.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2015.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998. (v. I, v. II. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. Língua Portuguesa. Ensino. Fundamental. Terceiro e quarto ciclos).

CARNEIRO, J.A. O.; SOUSA, L.M.; MUNARO, H.L. R. Predominância de desvios posturais em estudantes de Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. **Revista Saúde. com**, 2005. Disponível em: <[www.uesb.br/revista/rsc/v1/n2.htm](http://www.uesb.br/revista/rsc/v1/n2.htm)>. Acesso em: 18 out. 2015.

ECKERT, Helen M.; **Desenvolvimento motor**. Trad. Maria Eduarda Fellows Garcia. São Paulo: Manole editora, 1993.

FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima; FREITAS, Raquel Aparecida Marra da Madeira. O lugar da educação física na educação infantil. In: **V EDIPE: Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino**, 2011.

GORLA José Irineu, DUARTE, Edison, MONTAGNER, Paulo Cesar. Avaliação da coordenação motora de escolares da área urbana do Município de Umuarama-PR Brasil. **Rev. bras. Ci. e Mov.**, 2008.

LACERDA, T. T. B.; MAGALHÃES, L. C.; REZENDE, M. B. Validade de conteúdo de questionários de coordenação motora para pais e professores. **Rev. Ter. Ocup**, Univ. São Paulo, v. 18, n. 2, p. 63-77, maio/ago., 2007.



MAGALHÃES, L. C.; NASCIMENTO, V. C. S.; REZENDE, M. B. Avaliação da coordenação e destreza motora - ACOORDEM: etapas de criação e perspectivas de validação. **Rev. Ter. Ocup.**, Univ. São Paulo, v. 14, n. 1, p. 104-112, 2004.

OLIVEIRA JorgeAlberto. Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil. **Revista Interação**, ano 2, v. 6, n. 6, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/05/padros-motores-fundamentais.pdf>>. **Acesso em: 18 out. 2015.**

SOUSA, E.S.; VAGO, T.M. O ensino de educação física em face da nova LDB. In: COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. **Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs**: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Ijuí, Sedigraf, 1997. p.121-41.

VERDÉRI, E. A Importância da avaliação postural. **Revista Digital Buenos Aires**, ano 8, n. 57, 2003. Disponível em: <[www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com)>. **Acesso em: 18 out. 2015.**

## ANEXO A –QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

### QUESTIONÁRIO DE PAIS

Responda as questões com um X, considerando o critério abaixo. Procure responder a todas as perguntas.

1 = Sempre 2 = Frequentemente 3 = Às vezes 4 = Raramente 5= Nunca N = Não se aplica

#### Mobilidade e habilidade para participar de jogos e brincadeiras

##### Questões

1. Mantém boa postura sentado(a) (1) (2) (3) (4) (5) (N)
2. Anda com boa postura e desenvoltura (1) (2) (3) (4) (5) (N)
3. Gosta de caminhadas, não se cansa facilmente (1) (2) (3) (4) (5) (N)
4. Corre com agilidade, não se cansa facilmente (1) (2) (3) (4) (5) (N)
5. Sobe e desce escadas com desenvoltura (1) (2) (3) (4) (5) (N)
6. Salta ou pula obstáculos com agilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
7. Entra e sai do ônibus ou do carro com facilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
8. Joga futebol com agilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
9. Agarra bola com facilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
10. Acerta bola em alvo ou joga para outra pessoa com facilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
11. Anda de bicicleta com segurança e agilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
12. Anda de patinete, skate, patins e similares com segurança e agilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
13. Pula corda com agilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)
14. Usa brinquedos móveis, como balanços e gangorra, com facilidade (1) (2) (3) (4) (5) (N)

15. É bom de bola, os colegas chamam para brincar ou participar de atividades físicas (1) (2) (3) (4) (5) (N)
16. Gosta de participar de atividades físicas ou esportivas (1) (2) (3) (4) (5) (N)
17. É habilidoso(a) e gosta de fazer atividades manuais (1) (2) (3) (4) (5) (N)
18. Maneja controle de videogame com destreza (1) (2) (3) (4) (5) (N)
19. Aprende tarefas motoras novas com facilidade e rapidez (ex: andar de bicicleta, nadar) (1) (2) (3) (4) (5) (N)
20. Brinca de maneira organizada (1) (2) (3) (4) (5) (N)
21. É cuidadoso com os brinquedos e materiais (1) (2) (3) (4) (5) (N)
22. Gosta de brincadeiras mais paradas (ex: ler, contar histórias) (1) (2) (3) (4) (5) (N)
23. Prefere brincar sentado ou mesmo deitado (1) (2) (3) (4) (5) (N)
24. Ao invés de participar, prefere observar outras crianças brincando (1) (2) (3) (4) (5) (N)
25. Ao escrever ou desenhar debruça sobre a mesa, rosto próximo ao papel (1) (2) (3) (4) (5) (N)
26. Tropeça, cai, propenso a acidentes (1) (2) (3) (4) (5) (N)
27. Tromba, quebra brinquedos, objetos escapam das mãos (1) (2) (3) (4) (5) (N)
28. É o último a ser escolhido para compor times em esportes ou atividades motoras (1) (2) (3) (4) (5) (N)
29. Inquieto, movimenta ou mexe muito o corpo (ex: balança, cruza e des-cruza as pernas) (1) (2) (3) (4) (5) (N)
30. Agitado, muda de atividade a cada 5-10 minutos (1) (2) (3) (4) (5) (N)
31. Frustra-se facilmente e abandona atividades motoras mais difíceis (1) (2) (3) (4) (5) (N)
32. Prefere brincar com crianças bem mais jovens (1) (2) (3) (4) (5) (N)
33. Prefere brincar sozinho (1) (2) (3) (4) (5) (N)
34. Prefere brincar com adultos ou crianças bem mais velhas (1) (2) (3) (4) (5) (N)
35. Prefere brincar com colegas da sua idade (1) (2) (3) (4) (5) (N)

## **ANEXO B – QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

### **Questionário de professores**

Responda as questões com X, considerando o critério abaixo. Procure responder a todas as perguntas.

1 = Sempre - comportamento sempre observado (100%)

2 = Frequentemente – comporta-se assim a maioria das vezes ( 80%)

3 = Às vezes – comportamento começa a aparecer (50% do tempo), desempenho inconsistente.

4 = Raramente – comportamento observado ocasionalmente (20%) ou com bastante suporte

5= Nunca - não faz, não sabe, não tem interesse (0%)

N = Não aplica - não observado ou não aplicável à situação

### **Mobilidade e participação em jogos e brincadeiras**

#### **Questões**

1. Mantém boa postura quando sentado(a) na carteira ou no chão **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

2. Anda e corre com boa postura e desenvoltura **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

3. Pula ou salta obstáculos com habilidade **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

4. Acompanha a turma na fila, indo de um lugar a outro na escola **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

5. Acompanha o ritmo da turma em passeios ou caminhadas **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

6. Carrega a mochila, livros e materiais sem dificuldade ou cansaço excessivo **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

7. Transporta materiais, livros e cadernos pela sala, sem trombar nas carteiras **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

8. Participa com desenvoltura das aulas de educação física **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**

9. Gosta de participar de atividades físicas e esportivas **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
10. É habilidoso(a) e gosta de aula de artes ou de trabalhos manuais **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
11. Usa brinquedos móveis, como balanços e gangorra, com facilidade **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
12. Participa de brincadeiras com bola e atividades motoras durante o recreio **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
13. Sobe e desce escadas com agilidade **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
14. Entra e sai do ônibus escolar ou do carro com facilidade e independência **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
15. Anda pela escola sem se perder, reconhece a localização da sala de aula, do banheiro e outros pontos importantes para mobilidade na escola **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
16. Fica muito inclinado deitado sobre a carteira ou com a cabeça apoiada na mão **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
17. Inquieto, se move muito na carteira, sempre mexendo com alguma coisa **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
18. É o último a ser escolhido para compor times em esportes ou atividades motoras **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
19. Ao invés de participar, prefere observar outras crianças brincando **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
20. Tropeça, cai facilmente, propenso a acidentes **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**
21. Usa o corrimão ou a ajuda dos colegas para subir ou descer escadas **(1) (2) (3) (4) (5) (N)**